

# A história da ciência portuguesa é reconhecida com o prémio

 [elvasnews.com/historia-da-ciencia-portuguesa-reconhecida-premio/](http://elvasnews.com/historia-da-ciencia-portuguesa-reconhecida-premio/)

Outubro 31,  
2016

Redacção

[Início Ciência](#) A história da ciência portuguesa é reconhecida com o prémio

- [Ciência](#)

A história da ciência portuguesa é reconhecida com o Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP 2016.

Por [Redacção](#) -

92



**Intermarché**  
ELVAS  
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

A tese de doutoramento “[Ciência e Universidade na I República](#)”, da autoria de Ângela Salgueiro foi o trabalho agraciado com o Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP 2016, promovido pela Fundação Mário Soares desde 1988 e destinado a “galardoar autores de dissertações académicas ou de outros trabalhos de investigação realizados no âmbito da História de Portugal do século XX”.

Ângela Salgueiro é investigadora do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa desde 2007 e concluiu o seu doutoramento em Agosto de 2015 nessa mesma faculdade, sob orientação de Maria Fernanda Rollo. A tese defendida, e agora premiada, centra-se na análise história da institucionalização da investigação científica na universidade imposta pela reforma do Ensino Superior que se seguiu à implantação da I República.

A sua investigação tem-se centrado no estudo da história da ciência, dos transportes e das comunicações, sobretudo no Portugal da I República. Em conjunto com Maria Inês Queiroz, coordenou ainda o projecto “República das Crianças”, desenvolvido no seio da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República.

O júri do prémio, reunido a 4 de Outubro e composto por Maria de Fátima Nunes (Universidade de Évora; IHC), Paula Borges Santos (IHC-FCSH/NOVA) e Francisco Bairrão Ruivo (IHC-FCSH/NOVA) chegou a uma decisão unânime. Deliberou ainda atribuir duas menções honrosas a Ana Maria Bigotte Vieira (autora da tese “No ALEPH. Para um olhar sobre o Serviço ACARTE da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1984 e 1989”) e a Luciana de Castro Soutelo (autora da tese “A memória pública do passado recente nas sociedades ibéricas. Revisionismo histórico e combates pela memória em finais do século XX”).



#### **Sobre o IHC:**

*O Instituto de História Contemporânea é uma unidade de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa fundada em 1990. Dedicar-se ao estudo, formação e divulgação no âmbito da História Contemporânea, em geral, e da História Contemporânea de Portugal, em particular.*

Instituto de História Contemporânea  
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva